

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

1º Semestre de 2010

REFERÊNCIA: POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, este Conselho, reunido em 11/08/2010, verificou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da política de investimentos e apresentou a seguinte manifestação:

1 – Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores

Verificamos, com base na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos, em atendimento às diretrizes da política de investimentos.

1.1 – Rentabilidade

Com base nos relatórios de investimentos da Funsejem, verificamos que o retorno consolidado dos investimentos financeiros do 1º semestre de 2010 foi de 4,42%.

O resultado segregado por tipo de gestão ficou da seguinte forma:

- Gestão conservadora – o retorno dos investimentos nesta gestão foi de 4,51%, o que corresponde a 96,37% do benchmark (CDI+0,75%).
- Gestão agressiva – o retorno dos investimentos nesta gestão foi de (0,09%), o que corresponde a (1,2%) do benchmark (75% IMA + 25% IBrX).

Comentário: A gestão conservadora da Funsejem apresentou resultado abaixo da sua meta de retorno (CDI+0,75%) e CDI apenas em 36 meses. A gestão agressiva da Funsejem apresentou resultado abaixo da sua meta de retorno (75% IMA + 25% IBrX) e da meta atuarial.

1.1.1 – Enquadramento

- Renda fixa e renda variável
Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Funsejem respeitou os limites de enquadramento da política de investimentos e legislação conforme relatório de acompanhamento de gestão da consultoria Towers Watson/Netquant.
No acompanhamento por gestor nos meses de abril e junho de 2010, o Gestor Votorantim possuía a maior alocação em títulos privados, cerca de 80% do seu patrimônio, ultrapassando ligeiramente o limite estipulado pela política de investimentos.

Renda fixa

TÍTULOS	LIMITE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Titulos federais	100,00%	47,17%	43,12%	47,23%	48,19%	51,50%	48,76%
Outros ativos de RF	80,00%	41,54%	43,07%	41,25%	40,43%	37,54%	39,76%
FIDCs	20,00%	1,05%	0,78%	0,76%	1,11%	1,07%	1,78%
CCBs/Notas promiss.	20,00%	2,50%	2,49%	1,26%	0,86%	0,89%	0,78%
CRIs	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CCIs	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
NCEs/CCE	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CDCAs/CPRs/CRA/WAs	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Renda variável

TÍTULOS	LIMITE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Total RV	70,00%	9,28%	9,45%	8,99%	9,25%	9,27%	9,25%
Novo Mercado	70,00%	1,92%	1,98%	1,94%	2,28%	2,35%	2,54%
Nível 2	60,00%	0,20%	0,16%	0,13%	0,14%	0,13%	0,13%
Nível 1	45,00%	4,06%	4,20%	4,34%	4,39%	4,33%	4,17%
Bovespa Mais	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sem nível + ETFs	35,00%	3,10%	3,11%	2,57%	2,44%	2,46%	2,41%
SPEs	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RV outros	3,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

JUSTIFICATIVA DO GESTOR:

Limite de 80% em crédito privado referente à abril/2010 – Nesta data, o fundo Votorantim Institucional Renda Fixa, um dos FIs investidos pelo FIC Almirante, sofreu um resgate, diminuindo seu PL. Com isso, aumentou a concentração de ativos de crédito privado neste fundo, que, no consolidado do FIC Almirante, chegou a 80,30% da carteira do FIC. Em 03 de maio de 2010, efetuamos um resgate do Votorantim Institucional Renda Fixa no valor de R\$ 250.003,15 para readequar ao limite de 80% de crédito privado no consolidado.

Evidência do enquadramento à regra de 80% de crédito privado em 03/maio:

LEGAL - Limites - MA - Saldo em Ativos de RF - Exceto Títulos Públicos Federais

Objeto.....: Saldo em Ativos de RF - Exceto Títulos Públicos Federais

Operação.....: 0,00 até 80,00 - (%)

Base de Cálculo.: PL / SD: 84.389.994,80

Valor utilizado.: 79,66

Saldo do Objeto.: 67.227.644,36

ENQUADRADO

Limite de 80% em crédito privado referente à junho/2010 – Nesta data, o FIC Almirante apresentou concentração em crédito privado de 81,82% do PL. Tal concentração se deu devido a movimentação de ativos dentro dos FIs investidos, sendo que em 01 de julho de 2010, a concentração voltou ao limite de 80%, sem a necessidade de realizar realocações entre FIs investidos.

Evidência do enquadramento à regra de 80% de crédito privado em 01/julho:

LEGAL - Limites - MA - Saldo em Ativos de RF - Exceto Títulos Públicos Federais

Objeto.....: Saldo em Ativos de RF - Exceto Títulos Públicos Federais

Operação.....: 0,00 até 80,00 - (%)

Base de Cálculo.: PL / SD: 94.927.149,67

Valor utilizado.: 79,51

Saldo do Objeto.: 75.477.805,08

ENQUADRADO

b) Investimentos no Exterior

A consultoria Towers Watson/Netquant fez um apontamento de classificação no segmento "Investimentos no Exterior" - 2 RDB's na carteira, do Banco BVA, classificados como médio risco de crédito e 1 RDB da empresa Borrachas Vipal com ISIN Inválido dentro da Carteira do Gestor Votorantim.

Justificativa do Gestor: Aplicação na emissão do Banco BVA – Trata-se de DPGE, constante na carteira do fundo FGC Banks e **Aplicação na emissão do Vipal** – Trata-se de DPGE, constante na carteira do fundo FGC Banks e os códigos ISIN já foram validados são: **BRVIPLDP0001** e **BRVIPLDP0019**.

Investimentos no Exterior

TÍTULOS	LIMITE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Total	10,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,03%	0,03%
Fundos de Dívida Externa	–	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos de Índice do Exterior	–	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,03%	0,03%
Companhias do MERCOSUL	–	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

c) Derivativos

Conforme demonstrado no quadro abaixo, não há desenquadramento em relação à legislação/política de investimentos.

Derivativos

TÍTULOS	LIMITE*	JAN	LIMITE*	FEV	LIMITE*	MAR
Limite de atuação em mercados derivativos						
15% (títulos + ações Ibovespa) depósito margem	9.78%	ND**	9.86%	ND**	9.90%	ND**
5% (títulos + ações Ibovespa) prêmios pagos	3.26%	0.42%	3.29%	0.49%	3.30%	0.13%

TÍTULOS	LIMITE*	ABR	LIMITE*	MAI	LIMITE*	JUN
15% (títulos + ações Ibovespa) depósito margem	9.56%	ND**	10.67%	ND**	10.05%	ND**
5% (títulos + ações Ibovespa) prêmios pagos	3.19%	0.23%	3.56%	0.29%	3.35%	0.30%

* Para o limite, são considerados os títulos da dívida pública federal, títulos de instituições financeiras e as ações pertencentes ao índice Bovespa.

** ND significa que a informação da conta de margem ainda não foi disponibilizada pelos gestores.

1.2 – Custos da Gestão

Verificamos, com base na documentação suporte, que os custos administrativos com gestão de recursos no primeiro semestre ficaram dentro do planejado e foram os seguintes:

- Consultorias: R\$ 68.684,46
- Custódia: R\$ 9.547,40
- Taxa de administração: não há
- Taxa de controladoria: R\$ 41.910,39
- Taxa Cetip: R\$ 2.777,52

1.3 – Controle de Risco

Verificamos que a entidade monitora mensalmente os riscos, com base nos relatórios apresentados pela consultoria de acompanhamento de gestão TowersWatson/Netquant.

Gestão conservadora

O nível de risco medido pelo VaR, com limite de 0,15% ao dia, e 95% de confiabilidade, no período de 1 dia ficou abaixo do risco definido na política de investimentos.

Análise por gestor – Entre os gestores, o Itaú apresenta o maior risco no semestre, porém dentro dos limites estabelecidos na política de investimentos.

Gestão agressiva

Renda fixa – O nível de risco medido pelo benchmark VaR, 95% de confiabilidade, com limite de 2% ao mês, ficou abaixo do limite de risco definido na política de investimentos.

Renda variável – O nível de risco medido pelo benchmark VaR, 95% de confiabilidade, com limite de 9% ao mês, ficou abaixo do limite de risco definido na política de investimentos.

Análise por gestor – Entre os gestores, a Votorantim apresenta o maior risco no semestre, porém dentro dos limites estabelecidos na política de investimentos.

1.4 – Manifestação

Com base nas verificações e análises dos relatórios apresentados pela Funsejem e pela Consultoria Towers Watson/Netquant, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos e aderência às RES/CMN n° 3792, de 28 de setembro de 2009 e RES/CGPC n° 07, de 04/12/2003, em conformidade com a política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo.

REFERÊNCIA: CONTROLES INTERNOS

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC n° 13, de 1° de outubro de 2004, este Conselho, reunido em 11/08/2010, verificou a documentação disponibilizada para análise da aderência e eficiência dos controles internos e apresentou a seguinte manifestação:

1 – Segregação de Atividades e Funções

Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante ao que estabelece o artigo 10° da Resolução MPS/CGPC n° 13, de 1° de outubro de 2004.

2 – Calendário de Obrigações

Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto a SPC/MPS, Receita Federal, participantes, patrocinadores e Conselhos.

3 – Cronograma de Controles Internos

Verificamos que a entidade possui um cronograma de controles internos por trabalhos e áreas, consoante ao § 1° do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n° 13, de 1° de outubro de 2004.

4 – Manual de Governança

Verificamos que a entidade possui o manual de governança corporativa, em adequação à Resolução MPS/CGPC n° 13, de 1° de outubro de 2004.

5 – Código de Ética

Verificamos que a entidade possui o código de ética adequado à Resolução MPS/CGPC n° 13, de 1° de outubro de 2004.

6 – Controles Internos

Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

- a) Controle das contribuições;
- b) Controle dos benefícios Concedidos;
- c) Controle das contas dos Participantes;
- d) Controle das portabilidades;
- e) Controle da contabilidade por planos;

- f) Controle das premissas e hipóteses atuariais;
- g) Controle dos custos tributários;
- h) Controle das contingências judiciais.;
- i) Controle da execução orçamentária;
- j) Controle da política de investimentos;
- k) Controle dos sistemas de informações – TI.;
- l) Controle da agenda de obrigações junto a SPC/MPS, Receita Federal e Divulgações;
- m) Controle dos investimentos;

7 – Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos, manifestamos que a entidade está adequada ao modelo de governança proposto na Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

REFERÊNCIA: ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, este Conselho, reunido em 11/08/2010, verificou que as premissas e hipóteses atuariais estão em consonância com o parecer atuarial de 2009, datado em 03 de março de 2010 pela atuaria responsável Mônica Teixeira de Andrade – MIBA nº 1.117 da consultoria Towers Watson.

REFERÊNCIA: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, este Conselho, reunido em 11/08/2010, verificou o controle orçamentário do 1º semestre de 2010 e apresentou a seguinte manifestação:

1 – Execução Orçamentária – Programa Previdencial

Verificamos que os recursos coletados e utilizados ficaram acima do orçado e apresentamos as seguintes considerações:

- a) **Adições** – Aumento relativo à contribuição do serviço passado com as elegibilidades à aposentadoria.
- b) **Deduções** – Aumento relativo ao benefício por morte.

Resumo Execução Orçamentária - 1º semestre de 2010 Gestão Previdencial

DESCRIÇÃO	REALIZADO	ORÇADO	AH (%)
Adições - Contribuições	R\$ 40.690.039,24	R\$ 36.043.816,98	13%
Deduções - Benefícios	(R\$ 16.730.507,84)	(R\$ 15.972.199,98)	5%

2 – Execução Orçamentária – Programa Administrativo

Verificamos que as contribuições e despesas administrativas estão em conformidade com o orçado. Houve um aumento no custeio e despesas não previstas, justificadas abaixo:

Resumo Execução Orçamentária - 1º semestre de 2010

Gestão Administrativa

DESCRIÇÃO	REALIZADO	ORÇADO	AH (%)
Contribuição para custeio	R\$ 2.040.489,90	R\$ 1.944.328,98	5%
Despesas	(R\$ 2.103.824,00)	(R\$ 2.086.328,94)	1%
A) Contribuição fundo de pensão	(R\$ 33.624,83)	(R\$ 32.110,98)	5%
B) FGTS	(R\$ 50.008,66)	(R\$ 48.778,50)	3%
C) Despesas médicas	(R\$ 30.195,90)	(R\$ 21.600,00)	40%
D) Transportes	(R\$ 6.599,78)	(R\$ 5.599,98)	18%
E) Viagens e estadias	(R\$ 9.720,41)	(R\$ 3.000,00)	224%
F) Consultoria atuarial – Towers	(R\$ 83.176,21)	(R\$ 65.832,00)	26%
G) Advogados	(R\$ 13.121,99)	(R\$ 11.647,02)	13%
H) Divulgações e promoções	(R\$ 156.316,33)	(R\$ 153.726,96)	2%
I) Cofins	(R\$ 89.623,40)	(R\$ 72.000,00)	24%
J) Encargos s/ conta corrente	(R\$ 18.109,02)	(R\$ 15.000,00)	21%
K) PIS	(R\$ 14.565,41)	(R\$ 12.000,00)	21%
L) Consultoria de invest. – Towers	(R\$ 38.684,46)	(R\$ 34.785,48)	11%
M) Taxa de custódia	(R\$ 9.547,40)	(R\$ 7.740,00)	23%

JUSTIFICATIVAS

- Aumento da contribuição previdenciária com admissão de novos funcionários.
- Aumento do FGTS com admissão de novos funcionários.
- Aumento de assistência médica com admissão de novos funcionários e utilizações.
- Aumento da utilização de transportes para divulgação do plano de benefícios.
- Aumento da utilização com viagens e estadias para divulgação do plano na patrocinadora Fibria/ Aracruz.
- Aumento de consultoria com alteração do regulamento Votorantim Prev.
- Registro da marca Funsejem e despesas jurídicas com processos na Procuradoria da Fazenda.
- Aumento relativo ao relatório anual devido às novas adesões no plano.
- Aumento da Cofins devido ao aumento na folha de pagamento das patrocinadoras com novas admissões.
- Aumento da tarifa bancária com novos convênios de débito automático.
- Aumento do Pis devido ao aumento na folha de pagamento das patrocinadoras com novas admissões.
- Aumento devido reuniões extraordinárias com diretoria e gestores dos investimentos.
- Aumento da taxa de custódia com a criação das carteiras agressiva e conservadora.

3 – Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária, em atendimento ao artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13 de 01/10/2004, manifestamos que o orçamento está sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no planejamento orçamentário de 2010 aprovado pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 11 de Agosto de 2010.

Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

André Monteiro
Presidente

Luiz Carlos de Jesus
Conselheiro

Paulo Midena
Conselheiro

Luiz Ferreira Neves
Conselheiro eleito

Alessandro Bahia de Brito
Suplente eleito